O ENVELHECER NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA NA PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Emília P. Silva – UFV – emilia.ergo@ufv.br

Alessandra V. Almeida – UFV – avaalessandra@yahoo.com.br

Nubia C. Freitas - UFV – nubia.freitas@ufv.br

Simone C. T. Mafra – UFV – sctmafra@ufv.br

Estela S. Fonseca – UFV – estela.fonseca@ufv.br

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento tem se transformado em uma problemática social, isso porque os idosos não tem encontrado amparo para viver a continuidade do seu ciclo vital com respeito e dignidade. A sociedade tem tratado o idoso como um cidadão sem valor, e em algumas famílias este indivíduo não passa de um "peso". E na abordagem governamental, não se percebe diferença, pois o que fica tácito é que, não se tem razões para investir em pessoas que não possuem perspectivas de futuro. Com isso os idosos têm sido excluídos de um projeto de vida em sociedade e a discriminação e o preconceito assumem conotações rotineiras.

Deste modo, as políticas públicas configuram como uma ferramenta essencial para garantia da proteção e qualidade de vida do idoso. Essas políticas devem ser discutidas e efetivadas em todas as esferas governamentais. Por ser a esfera mais próxima à população, o governo municipal torna-se um importante ator na busca de um envelhecimento com justiça social. No entanto, o governo dos municípios brasileiros, como em Viçosa, não tem dirigido à atenção necessária as pessoas com 60 anos ou mais.

Deste modo, este estudo teve como objetivo verificar as políticas públicas destinadas à população idosa no município de Viçosa, Minas Gerais.

2.3. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no município de Viçosa, Minas Gerais. A cidade esta localizada na Zona da Mata Mineira. O município é reconhecido por sua tradição na educação, por abrigar o campus da Universidade Federal de Viçosa que tem recebido estudantes de várias partes do país e do exterior.

2.3.2. Coleta de Dados

Na primeira etapa da coleta foram utilizados dados do Censo Demográfico 2010, publicado pelo IBGE visando obter o perfil demográfico da população viçosense. Em seguida foram feitas buscas em sites, listas telefônicas e secretarias municipais, buscando identificar instituições e/ou programas que prestavam atendimento a população idosa. Após a identificação das instituições e/ou programas foram realizadas visitas e entrevistas com os coordenadores para verificar como era o atendimento ao idoso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados do IBGE evidenciaram que o município de Viçosa apresenta porcentagem de idosos superior à média do país. Atualmente o número de pessoas com 60 anos ou mais representam 11,04% da população. Essa porcentagem é relevante, visto que, o munícipio possui uma população flutuante considerável formada por universitários oriundos de outros municípios, estados e países. Mediante ao perfil demográfico da população viçosense as políticas públicas federais e estaduais podem não garantir a proteção à vida e à saúde da pessoa idosa. Isso por que, é nesta cidade que os idosos vivem e enfrentam dificuldades que fazem parte do seu cotidiano.

O estudo evidenciou que o município, não tem conseguido desenvolver políticas próprias voltadas para o idoso, apenas ações que visam atender as diretrizes das políticas existentes a nível nacional, como por exemplo, a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso. Isso, porque para um município ser capaz de criar e gerenciar políticas públicas de qualidade é necessário, além dos recursos financeiros, planejamento à longo prazo (LOPES et. al., 2008).



A partir desta realidade, o município de Viçosa, por meio da Prefeitura, instituições públicas, privadas e filantrópicas, igrejas, e a sociedade civil tem procurado desenvolver programas que visam oferecer apoio à população idosa.

A Prefeitura Municipal juntamente com a Universidade Federal de Viçosa criou em 1997 o Programa Municipal da Terceira Idade, que atualmente possui mais de 3500 idosos cadastrados. Segundo Liboreiro *et. al.* (2004,) o PMTI visa reduzir a incidência de complicações causadas pelas diferentes doenças crônicas e degenerativas; promover a educação sanitária e nutricional e discussões com temas diversos, promover atividades físicas e recreativas de prevenção e recuperação da saúde.

A Prefeitura Municipal tem auxiliado o Lar dos Velhinhos por meio de uma doação mensal em dinheiro, sendo esta ajuda a única medida contemplada no Plano Diretor de Viçosa voltada para a população idosa. O Lar dos Velhinhos é a única Instituição de Longa Permanência para idosos situada no município. O tipo de atendimento é de caráter assistencial e filantrópico e abriga idosos provenientes não só de Viçosa, mas de cidades vizinhas.

A Escola de Estudos Superiores de Viçosa é responsável por uma iniciativa de amparo social e jurídico. Os estagiários tem como pressuposto disseminar o Estatuto do Idoso, propiciando o esclarecimento sobre a legislação vigente e possibilitando o gozo dos direitos e deveres dos idosos.

Outra opção de assistência ao idoso é o "Centro de Lazer para Melhor Idade", sendo este de caráter privado, que atende 350 idosos, que podem realizar: atividade física, informática, culinária, oficina da memória, pintura, atendimento relacionado à saúde e algumas opções de lazer. De acordo com os estudos de Oliveira et al. (2006), as iniciativas de programas, como o Centro de Lazer, devem ser compatíveis com a disponibilidade e o interesse da população idosa envolvida, levando em consideração suas possibilidades e seus limites pessoais, contribuindo para a diminuição das doenças físicas, mentais e psicológicas neste grupo etário.



As idosas do município podem participar também do "Clube da Vovó" que tem como objetivo promover a integridade, a amizade e estimular o espírito de solidariedade. A iniciativa surgiu do desejo de uma moradora em propiciar as suas vizinhas, um local de encontro para bate-papo, diversão, descontração, preenchimento de vazio existencial e troca de experiência e conhecimentos. O Clube atende 57 idosas, o pré-requisito básico é ser avó, independente da idade ou no caso de não ser avó ter idade superior a 60 anos.

Os estudos comprovam que, para as mulheres, participar de grupos de convivência, constitui uma oportunidade de fazer amizades, trocar experiências, lazer e distração, além de conviverem com pessoas da mesma faixa etária, mantendo assim vínculos afetivos (LAMB, et. al.; 2000).

A Sociedade São Vicente de Paula, apesar de não ter o idoso como foco principal, tem desenvolvido ações para atender essa população, já que esta é uma entidade que atende a família de uma forma geral. A Igreja Católica ainda oferece apoio à população idosa por meio da Pastoral da Pessoa Idosa. Os voluntários responsabilizam-se pelas visitas mensais às residências dos idosos. A partir das visitas os agentes repassam informações para a coordenadora da PPI, se necessário informam aos responsáveis pela assistência social a condição do idoso e em casos de maus tratos denunciam ao Conselho Municipal do Idoso.

Além dos projetos citados, a comunidade de São José do Triunfo pode contar com o Programa Ação na Terceira Idade, onde estão cadastrados 141 idosos. O objetivo é levar informações sócio-culturais a comunidade.

Ao considerarmos as iniciativas apresentadas, pode-se observar que, apesar das semelhanças e diferenças, todas reconhecem a importância do idoso e buscam oferecer a estes indivíduos dignidade, embora possam ser consideradas incipientes diante do envelhecimento local e nacional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do município de Viçosa apresentar porcentagem de idosos

Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento superior à média do país, este fator não tem despertado grandes avanço na política pública municipal para o idoso. A partir desta realidade uma pequena parcela da sociedade tem buscado um olhar diferenciado para as fragilidades do idoso. As iniciativas propostas tem um papel crucial na busca da proteção dos direitos e da promoção da qualidade de vida. Embora, os projetos, e programas ligados ao envelhecimento tenham alcançado resultados relevantes, são poucos os idosos envolvidos, considerando a população total de pessoas com mais de 60 anos no município.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAMB, M.; PINTO, M. E. B.; CNOP, J. M. Um olhar para mulheres idosas: relato de uma experiência de intervenção. Rev. Psicol. estud [periódico na internet]. 2000. Abr. [citado 2013 Mar 01]; 5 (1): 105-113. Disponível em: www.scielo.com.br/pdf/pe/v5n1/v5n1a07.pdf.

Anais Congresso Brasileiro e Extensão Universitária 2, 2004;Belo Horizonte [Internet]. Atenção integral à terceira idade em Viçosa, MG pela parceria UFV e Prefeitura. Belo Horizonte: 2004. [acesso em 2012 nov 6]. Disponível em:<www.ufmg.br/congrext/saude/saude30.pdf >

LOPES, B.; AMARAL, J. N.; CALDAS, R. W. Políticas Públicas: conceitos e práticas. [Internet]. Belo Horizonte: SEBRAE/MG; 2008. [acesso em 2012 nov 6]Disponível em:biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/E0008AOF54CD3D4383 2575A800057019E/\$FILE/NT00040D52.pdf

OLIVEIRA D. A. A. P; GOMES L.; OLIVEIRA, R. F. Prevalência de depressão em idosos que frequentam centros de convivência. Rev Saúde Pública.[periódico na internet]. 2006. Mar. [citado 2013 Jan 21]; 40 (4): 734-736. Disponível em:www.scielo.br/pdf/rsp/nahead/cb-4963.pdf>.